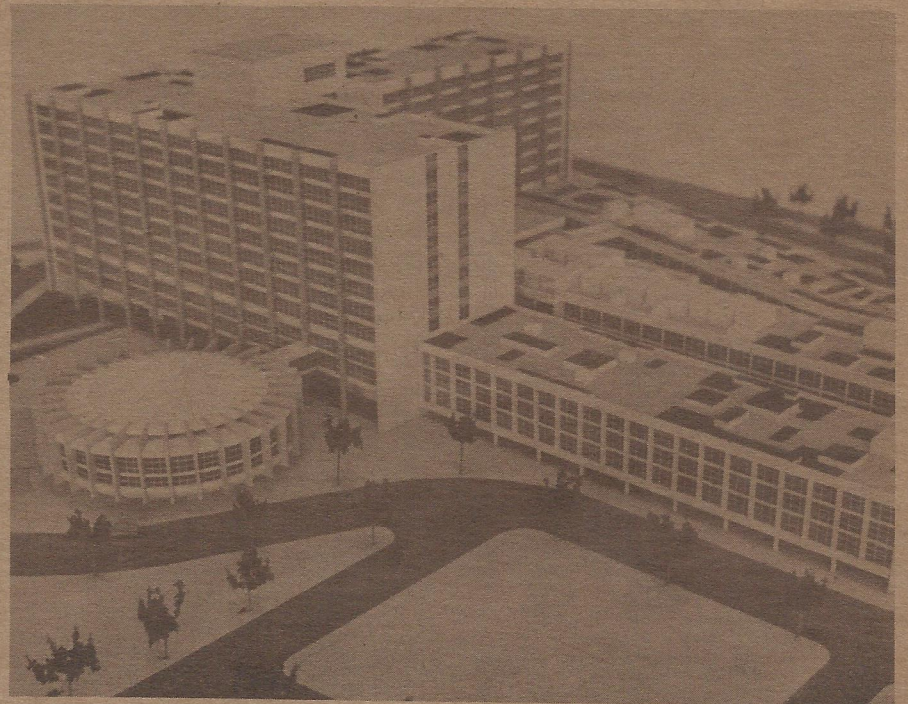


Palácio da Justiça, na GB

O arquiteto Alfredo Pecegueiro do Amaral, da Secretaria de Obras do Estado da Guanabara e professor de Planejamento da FAUFRJ, é o responsável pelo projeto do novo Palácio da Justiça do Estado da Guanabara. A obra, iniciada em 1964, tem uma área total de 125 mil m², dos quais 75 mil m² já concluídos. O novo Palácio da Justiça foi cons-

truído de modo a reunir num só complexo, integrado, os serviços de todos os setores do sistema jurídico estadual. No momento, o projeto está em fase de adaptação a fim de atender às novas necessidades criadas pela união do Estado da Guanabara com o do Rio de Janeiro. Esse projeto compreende diversos prédios numa só estrutura, uma vez que não existe pavimento tipo; cada pavimento é diferente do outro de modo a atender às exigências dos serviços. Os quatro pavimentos de maior tráfego, construídos no sistema de placas, dispõem de rampas de acesso. Os janelões externos foram projetados para serem reversíveis, isto é, a parte de fora vira totalmente para dentro, para facilitar a sua limpeza. Mas, a maior inovação introduzida nos prédios são os corredores auto-limpáveis: água e detergente saem de orifícios nos rodapés e são recolhidos por meio de mangueiras, tipo aspirador de pó.

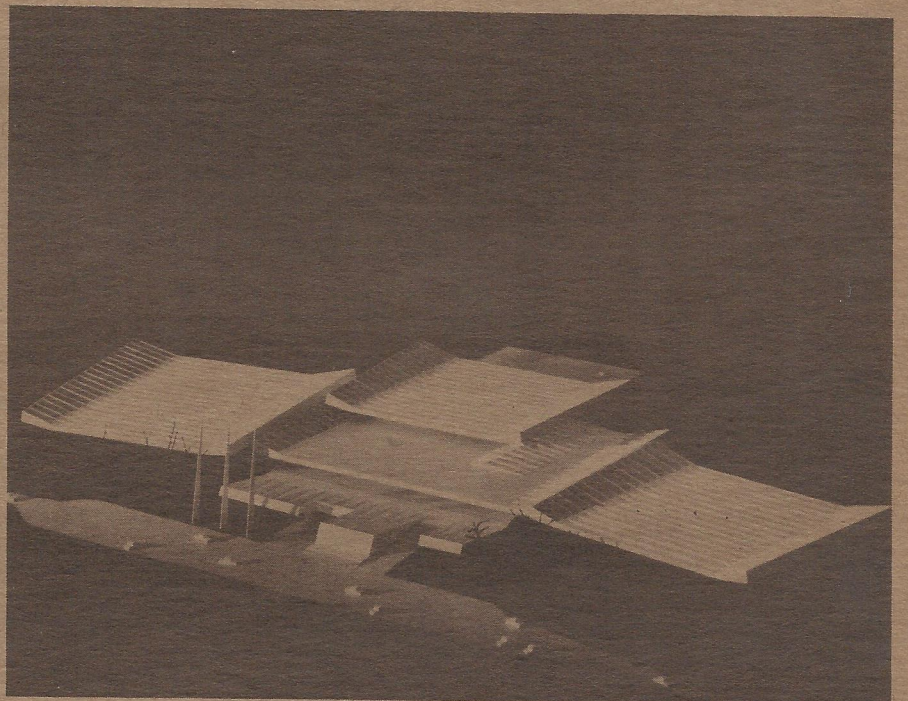


Obra pública em Mato Grosso

O projeto completo de arquitetura e engenharia do edifício-sede da Dermat — Departamento de Estradas de Rodagem de Mato Grosso, em Cuiabá, bem como o planejamento das instalações dos escritórios e projeto de arquitetura de interiores, é o principal trabalho desenvolvido pela PLAE — Arquitetura e Engenharia S/C.

Localizado no novo centro administrativo do governo do Mato Grosso,

o prédio tem uma área de 8 mil m² e três pavimentos: o subsolo, onde se situam os serviços para os funcionários (refeitório, grêmio), biblioteca, auditório; o térreo, onde estão os escritórios; e, o andar superior, onde funcionará o escritório da diretoria, todos com sistema de ar condicionado. O prédio está sendo construído em um terreno inclinado, por isso terá duas saídas, uma pelo subsolo e outra pelo andar superior. O projeto foi desenvolvido em função de escritórios tipo panorâmico, que foi o escolhido pela diretoria do órgão. Inicialmente, será construído apenas o bloco central; os laterais foram projetados para futuras necessidades de ampliações. O trabalho, coordenado por Eurico Prado Lopes, foi elaborado pelos arquitetos Luís B. C. Telles, José Mário N. Carvalho Jr., Maria Helena Prado Lopes, Meire G. Selli, Rita Vaz Artigas e Tâmara Cohen.



Conjunto habitacional em Vitória

Os arquitetos Vasco de Mello, Flávio Marcondes, Maria Elizabeth Ramos Peirão, Imre Zsolt Magyar, Alfredo Ennser e Stepan Hrair Chahinian, da Merisa S.A. Projetos e Planejamento, estão desenvolvendo projeto de arquitetura de um conjunto habitacional com 1860 unidades residenciais, no aterro da praia de Suá, em Vitória (ES).

O conjunto, que será construído numa área de 113 mil m², compreende além dos 39 blocos residenciais (apartamentos), vários equipamentos comunitários como centro de arte, ensino básico, teatro e outras áreas

de atividades sociais. A Merisa é responsável também pelos projetos executivos de estruturas, instalações civis e mecânicas e projetos complementares através de seu quadro de engenheiros.

Além desse trabalho, o escritório acaba de desenvolver projeto completo das novas instalações dos laboratórios Wellcome, em Cotia, com 15 mil m² de área construída; um conjunto habitacional com mil residências unifamiliares em São José dos Campos para a União de Construtoras S.A.; edifício Penthouse II, multifamiliar com 40 habitações e um plano de urbanização e loteamento (189 lotes), com clube social, de uma área de aproximadamente 440 mil m², no quilômetro 37,5 da rodovia Raposo Tavares, para a Formaespaco S.A. Construções.

